

GRUPO ANÔNIMO DE APOIO MÚTUO
(INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O grupo anônimo de apoio mútuo é a reunião de conscins, homens e / ou mulheres, interessadas em superar determinado vício ou tráfego comum, praticando os princípios estabelecidos pioneiramente pelos fundadores dos *Alcoólicos Anônimos* (AA), sem fins lucrativos, comerciais, profissionais, religiosos, sectários, proselitistas ou político-partidários.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *grupo* procede do idioma Italiano, *gruppo*, “nó; conjunto; reunião”, e este do idioma Germânico, *kruppa*, equivalente ao idioma Frâncico, *kruppa*, “massa arredondada”. Surgiu no Século XVIII. O adjetivo *anônimo* é proveniente do idioma Grego, *anónimos*, “sem nome; que não recebeu nome; inominado; que não se deve ou não se pode nomear; nome tabu; abominável; indigno; que não se faz conhecer; desconhecido; obscuro; sem glória”. Apareceu em 1617. A palavra *apoio* vem do idioma Italiano, *appoggio*, “sustentáculo; base; suporte; amparo”. Apareceu no Século XVII. O termo *mútuo* deriva do idioma Latim, *mutuus*, “mútuo; recíproco; emprestado; dado de empréstimo”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Agrupamento anônimo de ajuda mútua. 2. Grupo de auxílio mútuos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 20 cognatos derivados do vocábulo *anônimo*: *anônima*; *anonimização*; *anonimada*; *anonimado*; *anonimar*; *anonimato*; *Anonimatologia*; *anonímia*; *anonimidade*; *anonimizada*; *anonimizado*; *anonimizaz*; *Anonimografia*; *heteranonimato*; *heteranonimatológica*; *heteranonimatológico*; *neoanônimo*; *pré-anonimato*; *semianonimato*; *Semianonimatologia*.

Pseudonimologia: o pseudônimo na reunião ocultando a identidade pessoal no grupo.

Antonimologia: 1. Grupo assediador; grupo baratosférico. 2. Grupo de aplicação do paradigma consciencial; grupo de estudos conscienciológicos. 3. Grupo esotérico. 4. Grupo iniciático. 5. Grupo sigiloso de amigos.

Estrangeirismologia: a *glasnost* interassistencial; o *rapport* homeostático interconscins; a *open mind* pró-evolutiva; os *insights* paraterapêuticos quanto aos pontos cegos pessoais; o intercâmbio positivo de *e-mails* entre servidores voluntários dos grupos; o *WhatsApp* enquanto instrumento de contato com membros de outras cidades; o *Neopenensarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à interassistência cosmoética pelo exemplarismo.

Megapensologia. Eis 6 megapensenes trivoculares relativos ao tema: – *Ajudando, somos ajudados. Apoiemos crescimentos alheios. Assistir: tarefa prioritária. Escolhamos apoios positivos. Interassistência: teática evolutiva. Personalismo, não; ortogrupalidade.*

Citaciologia. Eis 4 citações contributivas à temática: – *Dar o exemplo não é o melhor modo de influenciar os outros. É o único* (Albert Schweitzer; 1875–1965). *O paradoxo curioso é, ao se aceitar como é, ser possível mudar-se* (Carl Rogers, 1902–1987) *Similia similibus curantur* (Semelhantes curam-se pelos semelhantes; Christian Friedrich Samuel Hahnemann, 1755–1843). *A grande revolução na geração atual é a descoberta de os seres humanos, modificando as atitudes mentais interiores, poderem mudar os aspectos exteriores das próprias vidas* (William James; 1842–1910).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Ajuda.** Quando uma consciência ajuda outra, as duas colhem **benefícios**”.
2. “**Anonimato.** O **anonimato** depende das injunções evolutivas. A vida, dependendo das conjunturas, exige anonimato, porém com Cosmoética”.
3. “**Apoio.** Não existe consciência sem consciências: todos carecemos de **apoio mútuo** para evoluir”.

Filosofia: o Exemplarismo.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da amparabilidade; o holopensene pessoal da autexposição autêntica; o holopensene grupal da ajuda mútua; o holopensene fraterno da anticonflitividade; o holopensene exemplarista possibilitando a reeducação interconsciencial evolutiva; o materpensene propício ao revigoramento pessoal; o materpensene da saúde física; o materpensene do equilíbrio emocional; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os doxopenses; a doxopensenidade; os nexopenses; a nexopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; a autovigilância ininterrupta quanto ao vício de patopensenzar sobre si; o autoposicionamento de pensenzar ética e fraternalmente sobre as outras consciências; os autopenses empáticos acolhendo a conscin de poente na reunião; a explicitação do materpensene da temática do grupo, ou o propósito primordial comum, pela conscin coordenadora; a autorremodelagem pensênica resultante da surpreendência positiva com a heterossuperação; a decisão pela não recorrência da autopensenização insana; a pensenidade autocurativa; a autoimunização possível às pressões holopensênicas nosográficas; o autabertismo neopensênico facilitador das reciclagens; a autorreconciliação efetivando a autorreeducação pensênica; as renovações gradativas do holopensene pessoal; a melhoria da atmosfera holopensênica pessoal favorecendo a abstinência contínua, sem crises recorrentes.

Fatologia: a reunião de ajuda mútua; o pioneirismo do grupo de apoio mútuo *Alcoólicos Anônimos*; a sustentação da harmonia para a sobrevivência grupal; a intenção de assistir minimizando a possibilidade de reuniões entrópicas; o incentivo à liderança autexemplarista; as boas-vindas aos novos membros; a apresentação dos princípios essenciais às autorreciclagens; o compartilhamento esclarecedor das vivências pessoais quanto ao vício comum; a interlocução hígida; o apoio mútuo empático; a horizontalidade relacional terapêutica sanando autofugas; a assistência inter pares reduzindo comportamentos compulsivos; a benignidade e a intercompreensão autênticas substituindo oposições belicistas; os roteiros flexíveis aos tipos de reuniões; as reuniões fechadas proporcionando a liberdade necessária para partilhas mais íntimas e pessoais; as reuniões abertas, com participação verbal restrita aos membros, demonstrando o funcionamento do grupo aos interessados; o estudo da literatura aprovada pela *Conferência Mundial de Serviços*; os exemplares doados nos grupos presenciais às conscins recém-chegadas; a literatura disponibilizada na *Internet*; os lemas úteis na remissão da enfermidade comum; a pausa breve para confraternização, nas reuniões presenciais; a sustentação do grupo exclusivamente por meio dos próprios integrantes; a coleta anônima das contribuições financeiras espontâneas; a entrega de fichas enquanto recurso de valorização e motivação; o lembrete para colocar princípios acima do personalismo; a priorização da mensagem sobre os mensageiros; o depoimento longo da pessoa abstinente; o soerguimento ortoexemplificador da abstinência após deslizos ou recaídas; a sustentação da abstinência através da vontade inquebrantável; os depoimentos curtos, franqueados a qualquer membro; o incentivo ao continuísmo participativo das conscins, abstinentes ou não; os abraços fraternos; a disponibilidade ortoexemplificativa dos membros veteranos prestando esclarecimentos após a reunião; as perguntas autodesassediadoras; os depoimentos entre reuniões na forma de telefonemas ou de mensagens eletrônicas; a antivitimização autodesassediadora facilitando o heterodesassédio; o reconhecimento de as autorreciclagens serem opção íntima, sem heteroposição; a redefinição de prioridades evolutivas; o desfazimento do vício assediador de descarregar nos outros as próprias dificuldades e frustrações; a assunção da autorresponsabilidade intransferível; a remissão do egocentrismo ansioso; a decisão reciclogênica de não incorrer nos mesmos erros; a neoperspectiva existencial; o afastamento dos compassageiros antiéticos, evitando interprisões; os compassageiros evolutivos colaborando no minicompletismo diário pessoal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os acoplamentos áuricos inconscientes entre os membros; a assimilação simpática (assim) por intermédio da absorção involuntária de energias conscienciais (ECs); a desassimilação energética simpática (desas-

sim) inconsciente; a iscagem humana sem lucidez; o desconhecimento teórico do convívio multi-dimensional e pluriexistencial; a importância de investigar as raízes holobiográficas dos autotrafes; a mobilização básica das energias (MBE) podendo ser o primeiro passo para a defesa energética do indivíduo viciado; a necessidade de mapear a sinalética energoparapsíquica pessoal; as paracicatrizes dificultando a autexposição; o retrotemperamento anacrônico criando obstáculos às autorreciclagens atuais; os nódulos psicossomáticos desfeitos pelas reconciliações e possíveis pararreconciliações realizadas em grupo; as parassincronicidades no contato com as conscins amparadoras; os vínculos extrafísicos interconscienciais; a labilidade parapsíquica e emocional nas recaídas; as possessões malignas facilitadas no período mais *hard* de abstinência; as autodesintoxicações holossomáticas; a parasepsia da própria psicofera; a convocação inconsciente do apoio extrafísico na abertura da reunião; o possível *rapport* da conscin coordenadora com os amparadores extrafísicos de função; o espaço mental para as inspirações pró-evolutivas; as paracompanhias benfazejas do membro abstinente; os grupos anônimos de apoio mútuo enquanto reflexo das redes parassociais de interassistência; a sinceridade multidimensional; a paramutualidade interassistencial; a eliminação de cumplicidades baratroféricas; a troca da companhia do guia extrafísico amaurótico pelo amparador extrafísico; as projeções lúcidas aglutinadoras de assistência antiadicção; as reurbanizações extrafísicas; a profilaxia da parapsicose pós-dessomática.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo interassistencial dos grupos anônimos de ajuda*; o *sinergismo interconsciencial na experiência compartilhada*; o *sinergismo da aplicação conjunta das sugestões propostas pelos membros abstinente*; o *sinergismo empatia-afeição-compreensão*; o *sinergismo das amizades evolutivas*; o *sinergismo acolhimento-respeito consciencial*; o *sinergismo labcon pessoal-labcon grupal*.

Principiologia: o *princípio filosófico antigo de ter coragem para mudar o mutável, seriedade para aceitar o imutável e sabedoria para diferenciar as duas condições*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho* explicando a eficiência dos grupos de apoio mútuo na recuperação de várias patologias; o *princípio de atração entre as consciências afins*; o *princípio de a autovivência ser insubstituível*; o *princípio autoterapêutico e antidesviológico “isso não é para mim”* alicerçando as escolhas lúcidas; o *princípio de sobrepassar as ilusões intrafísicalistas*; o *princípio de a evolução ocorrer em etapas*.

Codílogia: o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* aplicado diariamente no autenfrentamento dos vícios; o *código de exemplarismo pessoal (CEP)*; o *código de respeito ao livre arbítrio das consciências assistidas*; o *código dos valores conscienciais renovados*; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* qualificando o teor da atratividade entre consciências afins; os *códigos sociais de convivência sadia*.

Teoriologia: a *teoria das sincronicidades* oportunizando os encontros e vivências mútuas; a *teoria da capacidade empática latente*; a *teática da interlocução equalitária*; a *teoria do espelhamento interconsciencial*; a *imprescindibilidade da teoria (1% do conhecimento fundamentado) unida à prática (99% da vivência desempenhada)*; a *teática da autodesassidialidade* possibilitando a autossuperação de traumas; a *teoria da reeducação consciencial*.

Tecnologia: a *técnica dos 12 passos*; a *técnica das 12 tradições*; a *técnica dos 12 conceitos de serviço*; a *técnica de viver 1 dia de cada vez priorizando o aqui-agora-já*; a *técnica de autanálise sem autculpa*; a *técnica da errata consciencial*; a *técnica etológica do salto baixo*.

Voluntariologia: os *voluntários dos grupos anônimos de apoio mútuo*; o *voluntariado interassistencial* redimindo débitos cármicos; o *autocompromisso firmado no serviço voluntário*; o *animador consciencial* soerguendo cosmoeticamente o *voluntário em recaída*; o *voluntariado dedicado à reeducação recíproca*; o *paravoluntariado interassistencial ininterrupto*; os *voluntários extrafísicos antiadicção*.

Laboratoriologia: a *doação do labcon pessoal* em prol da interassistência autexemplarista; a *observação crítica das autocondutas*, referentes à manutenção ou superação de vícios, no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da*

Recexologia; o laboratório conscienciológico da *Conviviologia*; o laboratório conscienciológico da *Autopensenologia*; o laboratório conscienciológico da *Autorganizaciologia*; o laboratório conscienciológico da *Reeducaciologia*.

Colegiologia: o Colégio Invisível da *Interassistenciologia*; o Colégio Invisível da *Conviviologia*; o Colégio Invisível da *Grupocarmologia*; o Colégio Invisível da *Recinologia*; o Colégio Invisível da *Reeducaciologia*; o Colégio Invisível da *Desassediologia*; o Colégio Invisível da *Experimentologia*.

Efeitologia: os efeitos positivos do programa de recuperação elaborado pelos grupos anônimos de apoio mútuo; o alívio e o diálogo enquanto efeitos da empatia respeitosa nas reuniões; os efeitos da assistencialidade empática na construção da interconfiança entre membros novatos e veteranos; o efeito da convivência respeitosa entre os pares; o efeito evolutivo do autocohecimento; os efeitos do exemplarismo no resgate às consciências do passado multiexistencial; o efeito imensurável da interassistência prestada.

Neossinapsologia: as neossinapses descondicionadas anulando as retrassinapses patologicamente formatadas; as retrassinapses autopunitivas substituídas por neossinapses de autobenignidade; as neossinapses removendo tendências negativas do passado; a flexibilização neossináptica quanto à holconvivialidade prolífica; as neossinapses adquiridas através das reciclagens pessoais; as neossinapses construídas ao corrigir os próprios erros; o timing da fixação das neossinapses.

Ciclogia: o ciclo de partilhas; o ciclo (reparatório) ingresso-abstinência-deslize-recaída-recuperação; o ciclo autoquestionamento-autorreflexão-autorretificação; o ciclo sinceridade íntima-sinceridade com outros conscins; a autorreciclagem propiciando a saída cosmoética do ciclo milenar megatrafar-autovitimização; o ciclo (libertário) autorreconciliação-heterorreconciliação; o ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: a autolimitação da expressividade em participantes novatos; a autexposição exemplarista frequente em membros veteranos; a autossaturação dos padrões nosográficos; o autabertismo recompositor; a autolibertação quanto às heterexpectativas; o autenfrentamento desconstruindo vícios; a autorretratação perante retroerros. O ato de compartilhar experiências pessoais; o ato de respeitar a manifestação alheia; o ato de saber escutar; o ato de interagir sem reagir; o ato de não pensar apenas em si; o ato de fazer e receber assistência; o ato de reeducar ao invés de medicar.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância na escuta atenta do depoimento alheio; o binômio discrição-anonimato ao terminar a reunião; o binômio empatia-assertividade; o binômio resiliência-exemplarismo; o binômio teática-verbação; o binômio recuperação-sentido existencial; o binômio autodesassédio-heterodesassédio.

Interaciologia: as interações interassistenciais entre quaisquer membros do grupo; as interações conscienciais desprovidas de preconceitos; a interação autoinventário-reuniões; a interação casuística alheia-vivências pessoais; a interação intercompreensão-interassistência; a interação hábitos sadios-rotinas úteis; a interação conscins-bolsões holopensênicos; a interação autocrítica racional-escolhas coerentes.

Crescendologia: o crescendo autorrejeição com autocobrança-autaceitação sem comodismo-autossuperação de vícios; o crescendo autossaturação-autorrenovação; o crescendo preferências hedonistas-preferências homeostáticas; o crescendo do aproveitamento das oportunidades evolutivas; o crescendo heteroperdão-autolibertação; o crescendo autorreflexão-autorremissão; o crescendo secretismo-despertamento consciencial.

Trinomiologia: o trinômio recuperação física-reestruturação emocional-despertamento consciencial; o trinômio desrepressão-desinibição-diálogo na prática do instrumento do apadrinhamento; o trinômio trocas mútuas-rede de apoio mútuo-instrumentos de recuperação; o trinômio pessoas-locais-costumes; o trinômio (aliteração) interpensenziação-intercompreensão-interconfiança; o trinômio empatia-acolhimento-encaminhamento; o trinômio abertismo consciencial-convivialidade sadia-fraternidade sincera.

Polinomiologia: o polinômio autocorrupção-recaída-autoculpa-recuperação; o polinômio autexposição-autocrítica-autodesassédio-desinibição; o polinômio autoposicionamento cos-

moético–autodisponibilidade–amparabilidade–interassistencialidade; o polinômio ortointencionalidade–autoincorruptibilidade–ortoexemplarismo–traforismo; o polinômio interação–afeto–tempo–confiança–assistência; o polinômio autopesquisar–desdramatizar–reeducar–reparar; o polinômio autolucidez–autaceitação–autoinvestigação–autodiagnóstico–autoconsciencioterapia.

Antagonismologia: o *antagonismo autopromoção vaidosa / anonimato interassistencial; o antagonismo amizades ociosas / amizades evolutivas; o antagonismo depoimento autovitimizador / partilha interassistencial; o antagonismo acobertamento dos vícios pessoais / compartilhamento cosmoético da autossuperação; o antagonismo pacto de mediocridade / empatia traforista; o antagonismo considerar-se imutável / admitir-se aperfeiçoável; o antagonismo dependência patológica / interdependência assistencial.*

Paradoxologia: o *paradoxo de, quanto mais se sabe não estar no controle dos acontecimentos, mais ficar no controle sobre si mesmo; o paradoxo de o fundo do poço poder servir de impulsionador de autenfrentamentos; o paradoxo de a mesma consciência exemplificar por meio do melhor e do pior da própria personalidade; o paradoxo evolutivo de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão; o paradoxo de manter as mesmas atitudes e esperar resultados diferentes; a evitação do paradoxo de a maior ignorância ser a da autoignorância; o sobrepujamento do paradoxo de assistir os outros e não ser assistencial para consigo; o paradoxo de a conscin assistente poder ser assistida pelas conscins assistíveis.*

Politicologia: a política de autorreducação contínua; a antipoliticagem; a política da autevolução aplicada à vida cotidiana; a política para a melhoria interassistencial; a política libertária dos aprisionamentos egocárnicos e grupocárnicos; a conscienciocracia; a assistenciocracia.

Legislogia: o apoio mútuo e fraterno constituindo a *lei fundamental e implícita dos grupos anônimos; a lei básica da interassistencialidade consciencial de o menos doente, mais experiente, ajudar o mais doente, menos experiente; a lei da autopenalização ininterrupta interassistencial; as leis cósmicas da sincronicidade regendo o reencontro de conscins e consciexes, assistidos e assistentes; a lei do contágio; a lei do exemplarismo arrastante; a lei do maior esforço aplicada às autorreciclagens prioritárias.*

Filiologia: a assistenciofilia; a conviviofilia; a autocognofilia; a decidofilia; a priorofilia; a reeducaciofilia; a homeostaticofilia.

Fobiologia: a *sociofobia* presente em alguns membros novatos; a reunião acolhedora propiciando a superação da autexposiciofobia; o exemplarismo modificando a fraternofobia; a remoção da neofobia quanto a hábitos úteis; a suplantação da conviviofobia; a extirpação da isolofobia; a dissipação da interassistenciofobia.

Sindromologia: a *síndrome de abstinência; a supressão da síndrome da autovitimização; a autestima neutralizando a síndrome de satélite; a resolução da síndrome da ectopia afetiva (SEA); a solução para a síndrome da autossantificação; o banimento da síndrome do avestruzismo; o descarte da síndrome da mediocrização; a interdependência erradicando a síndrome do vampirismo energético; a profilaxia quanto à síndrome da reunionite.*

Maniologia: o domínio da *mania* do aconselhamento; a extinção da própria toxicomania; a autossuperação da alcoolomania; a suplantação da mania de avaliar os outros; o abandono da mania de não escutar o interlocutor; a remissão da mania de querer controlar tudo e todos; a revisão da mania de nunca se sentir pronto, ou pronta, para assistir.

Mitologia: a erradicação do *mito da perfeição; a queda do mito da autoimagem idealizada; o combate ao mito de a vulnerabilidade ser fraqueza; a renúncia ao mito da onipotência pessoal; a desconstrução do mito de alguém se recuperar mantendo os mesmos hábitos; a derrocada do mito do salvacionismo; a desmitificação de si mesmo.*

Holotecologia: a interassistencioteca; a convivioteca; a grupocarmoteca; a experimentoteca; a eticoteca; a terapeutoteca; a recinoteca.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; a Vivenciologia; a Familiologia; a Psicologia; a Terapeutologia; a Autocogniciologia; a Autossoerguimentologia; a Priorologia; a Homeostaticologia; a Anonimatologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: o grupo anônimo de apoio mútuo; a união das consciências empáticas; o membro novato; o membro veterano; a isca humana inconsciente; a pessoa pusilânime; a conscin-reboque; a conscin-problema; a consciência reurbanizada (consréu) ressomada; o membro abstinente; o indivíduo decidido; a conscin-trator; a conscin-solução; a conscin moderada; a conscin atratora de consciências afins; o conjunto de consciexes amparadoras dos grupos anônimos de apoio mútuo; o ser assistencial.

Masculinologia: o ex-viciado; o padrinho; o afilhado; o coordenador da reunião; o servidor voluntário de confiança; o amparador intrafísico; o compassageiro evolutivo; o autorreeducador; o exemplarista; o reconciliador; os cofundadores estadunidenses do *Alcoólicos Anônimos*, Bill W. (William Griffith Wilson, 1895–1971) e Dr. Bob S. (Robert Holbrook Smith, 1897–1950); o cofundador escocês dos *Narcóticos Anônimos* (NA), Jimmy Kinnon (1911–1985); os cofundadores estadunidenses dos *Jogadores Anônimos* (JA), Jim Willis (1903–1983) e Paul Coates (apresentador de televisão e colunista do jornal *Los Angeles Mirror*, 1921–1968); o cantor brasileiro Renato Russo (Renato Manfredini Júnior, 1960–1996).

Femininologia: a ex-viciada; a madrinha; a afilhada; a coordenadora da reunião; a servidora voluntária de confiança; a amparadora intrafísica; a compassageira evolutiva; a autorreeducadora; a exemplarista; a reconciliadora; a cofundadora estadunidense dos *Grupos Familiares Al-Anon*, Lois Burnham Wilson (esposa de Bill Wilson, 1891–1988); a supermodelo estadunidense e membro de *Narcóticos Anônimos*, Naomi Elena Campbell (1970–).

Hominologia: o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens autorreeducator*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens coparticipans*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens amparator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: grupo anônimo de apoio mútuo *presencial* = o constituído por membros refletindo e compartilhando autovivências em sala física de reuniões; grupo anônimo de apoio mútuo *virtual* = o constituído por pessoas estudando e expondo vivências pessoais por meio de aplicativos ou *sites* especializados.

Culturologia: a *cultura do acolhimento interassistencial*; a *cultura intercomunicativa sincera*; a *cultura da autorreflexão diuturna*; a substituição da *cultura da insanidade* pela *cultura do bem-estar*; a *cultura de fazer tudo no ritmo certo* evitando o ansiosismo; a transformação da *cultura da dependência emocional doentia*; a *cultura da interdependência evolutiva*; a *cultura de se manter saudável*; a *cultura antimanicomial*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Trafarologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 tipos de fissuras conscienciais, ou vícios, com os respectivos grupos de apoio mútuo:

01. **Alcoolismo:** *Alcoólicos Anônimos*.
02. **Ciúme:** *Ciumentos Anônimos* (CA).
03. **Codependência emocional:** *Codependentes Anônimos* (CoDA).
04. **Desequilíbrios emocionais:** *Emocionais Anônimos* (EA).
05. **Distúrbios alimentares:** *Comedores Compulsivos Anônimos* (CCA).
06. **Endividamento compulsivo e / ou hiperconsumismo:** *Devedores Anônimos* (DA).
07. **Excessiva dependência afetiva e / ou sexual:** *Dependentes de Amor e Sexo Anônimos* (DASA).
08. **Ludopatía:** *Jogadores Anônimos*.

09. **Neurose:** *Neuróticos Anônimos (N/A).*
10. **Psicopatia:** *Psicóticos Anônimos (PA).*
11. **Raiva:** *Raivosos Anônimos (RA).*
12. **Tabagismo:** *Fumantes Anônimos (FA).*
13. **Vício nas drogas ilícitas:** *Narcóticos Anônimos (NA).*

Impactologia. Concernente à *Grupocarmologia*, eis, na ordem alfabética, 4 grupos de apoio mútuo formados por quem vive ou viveu com outra conscin viciada em álcool, entorpecente ou comida, em especial parentes e amigos:

1. **Al-Anon:** *reunião de adultos impactados negativamente pelos alcólatras.*
2. **Alateen:** *reunião de jovens impactados negativamente pelos alcólatras.*
3. **Nar-Anon:** *reunião de pessoas impactadas negativamente pelos drogadictos.*
4. **O-Anon:** *reunião de pessoas impactadas negativamente pelos comedores compulsivos.*

Atilamentologia. Quanto à *Homeostaticologia*, a *técnica dos 12 Passos* oferece às conscins em recuperação a possibilidade de viver, de modo mais feliz e produtivo, sem a necessidade do vício, com base na experiência de membros veteranos, dedicados às autorreciclagens.

Grupologia. De acordo com a *Integraciologia*, a *técnica das 12 Tradições* visa a coesão e a sobrevivência dos grupos anônimos de apoio mútuo, dentro do propósito primordial de divulgar teaticamente a possibilidade de superação do vício comum.

Administraciologia. Segundo a *Liderologia*, a *técnica dos 12 Conceitos de Serviço* descreve as relações entre os vários órgãos de serviço dos grupos de apoio mútuo, bem como os princípios conectando afetivamente os servidores de confiança ao próprio trabalho e entre si.

Lemas. Com propósito da *Prescriciologia*, eis, em ordem alfabética, a relação não exaustiva de 71 lemas dos grupos anônimos, sugerida para os membros lembrarem diariamente:

01. **Abertismo.** *Convém manter a mente aberta.*
02. **Acalmia.** *Desesperança é inútil.*
03. **Ação.** *Funciona, se você fizer funcionar.*
04. **Acolhimento.** *Bem-vindo ao grupo! Bem-vindo ao lar!*
05. **Adversidade.** *Isso também passa.*
06. **Antiansiedade.** *Devagar se vai ao longe.*
07. **Antipriorismo.** *Evite prejudicar.*
08. **Anticonflitividade.** *Parar de lutar contra tudo e todos é o passo inicial da caminhada pessoal para a sobriedade, serenidade e paz.*
09. **Anticulpa.** *No tocante às outras pessoas, elimine a palavra “culpa” do vocabulário e dos pensamentos.*
10. **Antiegoísmo.** *Perca o interesse em coisas egoístas e busque o interesse pelos semelhantes.*
11. **Antifrustração.** *Expectativas são ressentimentos em construção.*
12. **Antiimpulsividade.** *Nas próximas 24 horas, evite o primeiro gole (álcool) ou traga-da (fumo) ou mordida compulsiva (compulsão alimentar).*
13. **Antiperfeccionismo.** *Perfeccionismo é paralisia.*
14. **Antipersonalismo.** *É melhor escutar a mensagem, sem julgar quem a trouxe.*
15. **Antissolidão.** *Sozinho(a), nunca mais.*
16. **Antivitimização.** *Aquele sentimento de inutilidade e autopiedade desaparecerá.*
17. **Aprendizado.** *É benéfico escutar e aprender.*
18. **Ataraxia.** *Compreenda a palavra “serenidade”, conheça a paz.*
19. **Atividade.** *Reação, não. Ação.*
20. **Autabastança.** *Pratique atitudes de gratidão.*
21. **Autapreciação.** *Deixe-nos te amar, até você se amar.*

22. **Autocontentamento.** *Felicidade não é concretizar desejos consumistas, é valorizar os bens atuais sem apego excessivo.*
23. **Autodiscernimento.** *A ideia nova não pode ser enxertada na mente fechada. A mente aberta conduz ao próprio discernimento.*
24. **Autoimperdoamento.** *Ninguém é impotente perante as atitudes pessoais: todos podem assumir a responsabilidade pela própria sobriedade.*
25. **Autoincorrupibilidade.** *Com ajuda dos 12 Passos, é possível melhorar a própria vida, sem culpa ou necessidade de autojustificação.*
26. **Autoindisponibilidade.** *Quem estiver “muito ocupado” para ir à reunião, então está mesmo muito ocupado!*
27. **Autoposicionamento.** *Tentar meias medidas para eliminar defeitos pessoais apenas paralisa os esforços para mudar.*
28. **Autossuperação.** *O fracasso não é cair, é se recusar a levantar.*
29. **Autoviragem.** *Muitos chegam pela vaidade e permanecem pela sanidade.*
30. **Autovivenciamento.** *Não importa quão profunda foi a recaída, é possível perceber como a experiência pessoal pode ajudar outras pessoas.*
31. **Benignidade.** *A felicidade não é algo possível de se “exigir”. Vem calmamente enquanto se serve aos outros. Oferecendo ajuda ao ingressante ou a alguém em recaída, descobre-se a renovação da própria sobriedade com gratidão e felicidade indescritíveis.*
32. **Consequência.** *Recuperação espiritual, emocional e física é o resultado de se viver o programa de 12 Passos.*
33. **Convívio.** *O contato frequente com os ingressantes e os outros membros é a parte resplandecente da vida dos membros abstinente.*
34. **Cotidianidade.** *Os 12 Passos são o modo de vida para muitas pessoas abstinente, em recuperação.*
35. **Danos.** *Esqueça os prejuízos.*
36. **Desembaraço.** *Saberemos, intuitivamente, a lidar com situações até então desconcertantes.*
37. **Decidofilia.** *Existem momentos decisivos todos os dias. Pensamentos e ações podem impelir ao crescimento ou levar de volta para os velhos vícios.*
38. **Entrosamento.** *Este grupo de homens e mulheres está unido contra certa doença comum e fatal, com vidas interligadas na mesma situação de sobreviventes em barco salva-vidas no mar. Trabalhando juntos, o grupo todo chegará salvo à praia.*
39. **Erronia.** *Em vez de julgar as coisas erradas feitas pelos outros, é mais produtivo pensar nas coisas certas não realizadas por si próprio.*
40. **Esperança.** *Sempre existe solução.*
41. **Evolutividade.** *Não exija perfeição alheia; busque melhorar-se o quanto possível.*
42. **Filtragem.** *Leve o mais agradável para si próprio. Deixe o resto.*
43. **Grupalidade.** *Juntos é possível fazê-lo.*
44. **Heteraprovação.** *O comportamento em busca da aprovação alheia leva os adictos mais longe na adicção.*
45. **Heteroperdoamento.** *Todos são impotentes quanto ao heterojulgamento.*
46. **Impessoalização.** *Princípios acima das personalidades.*
47. **Imprestabilidade.** *Às vezes, momentos decisivos são pontos finais; por exemplo, ao ver claramente a necessidade de parar ressentimentos apodrecidos ou egoísmos aleijantes.*
48. **Iniciativa.** *Desenvolvamos a iniciativa.*
49. **Inícios.** *Momentos decisivos podem ser começos: ao decidir começar a elogiar em vez de condenar alguém, ou ao começar a pedir ajuda em vez de fazer tudo sozinho.*
50. **Insanidade.** *Ressentimento é veneno ingerido esperando outra pessoa morrer.*
51. **Instantaneidade.** *O tempo é agora.*
52. **Interassistência.** *Mesmo as experiências mais repugnantes do passado podem se transformar em ouro, porque, durante a sobriedade, é possível compartilhá-las para ajudar companheiros não abstinente, principalmente os recém-chegados ao grupo.*

53. **Interdependência.** *Viva e deixe viver.*
54. **Limite.** *Até qual ponto isso é importante?*
55. **Lucidez.** *É melhor fugir da armadilha do “se”.*
56. **Maturidade.** *A abstinência pode conduzir à liberdade do medo de pessoas, da insegurança econômica, de compromissos, de fracasso, de rejeição; liberdade para escolher sobriedade hoje, liberdade para expressar opiniões, para amar e ser amado.*
57. **Medicação.** *O remédio nos grupos é a palavra. Nas reuniões, o remédio entra pelo ouvido e a doença sai pela boca.*
58. **Objetivo.** *É preciso ação e ainda mais ação. A única meta é ser útil.*
59. **Orientação.** *Sobriedade é jornada, não destino.*
60. **Persistência.** *Vá com calma, mas, vá.*
61. **Pertencimento.** *Você será membro dos grupos anônimos se assim o quiser. Ninguém poderá te manter de fora.*
62. **Priorização.** *Primeiro as primeiras coisas.*
63. **Progressividade.** *Perfeição, não. Progresso.*
64. **Reencontro.** *O segredo da recuperação está na próxima reunião.*
65. **Remorso.** *Não lamente o passado, nem se recuse a enxergá-lo.*
66. **Segurança.** *O medo das pessoas e da insegurança econômica acabará.*
67. **Serendipítia.** *O pressentimento ou inspiração ocasional passa a ser o funcionamento normal da mente.*
68. **Síntese.** *Honestidade, confiança, ação.*
69. **Solidariedade.** *Ninguém foi feito para se recuperar sozinho(a).*
70. **Verbação.** *O exemplo não é a melhor forma de convencer. É a única.*
71. **Vontade.** *É necessário querer se recuperar, não só precisar se recuperar.*

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o grupo anônimo de apoio mútuo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acurácia consciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Antiadicção:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.
04. **Autenfrentamento da obesidade:** Consciencioterapeuologia; Homeostático.
05. **Autestima revigorada:** Autocogniciologia; Neutro.
06. **Autexposição recicladora:** Autorrecoxologia; Homeostático.
07. **Despertamento consciencial:** Autolucidologia; Homeostático.
08. **Escuta atenta:** Comunicologia; Neutro.
09. **Horizontalidade interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
10. **Interassistência antialcoolismo:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Oportunidade de melhoria:** Reciclogia; Homeostático.
12. **Pergunta desassediadora:** Desassediologia; Homeostático.
13. **Reconciliação íntima:** Homeostaticologia; Homeostático.
14. **Resgate da autestima:** Holomaturologia; Homeostático.
15. **Trafar desafiador:** Autodesafiologia; Neutro.

A MOTIVAÇÃO INTERPARES PRESENTE NO HOLOPENSENE DO GRUPO ANÔNIMO DE APOIO MÚTUO FAVORECE MUITAS CONSCIÊNCIAS A SUPERAREM VÍCIOS PESSOAIS, REDUZINDO OS ASSÉDIOS DE CONSCIEXES CARENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já criou e mantém holopense favorável ao apoio mútuo? Consegue estabelecer a empatia interassistencial e o acolhimento fraterno?

Filmografia Específica:

1. *O Valor da Vida*. **Título Original:** *My Name is Bill W*. **País:** EUA. **Data:** 1989. **Duração:** 100 minutos. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Daniel Petrie. **Elenco:** James Woods; Jobeth Williams; James Garner; Gary Sinise; George Coe; Robert Harper; Ray Reinhardt; Fritz Weaver; Joe Inscoc; Rich Valliere; & Rick Warner. **Roteiro:** William G. Borchert. **Música:** Laurence Rosenthal. **Outros dados:** Filme produzido para TV. **Sinopse:** Durante a Grande Depressão, homem entra em bancarrota e torna-se presa da bebida até encontrar e receber a ajuda de médico para largar o vício. Ele decide fundar os Alcoólicos Anônimos a fim de auxiliar outros dependentes. Embasado em fatos reais.

2. *Smashed: De Volta à Realidade*. **País:** EUA. **Data:** 2012. **Duração:** 81 minutos. **Gênero:** Drama. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** James Ponsoldt. **Elenco:** Aaron Paul; Bree Turner; Kyle Gallner; Mary Elizabeth Winstead; Mary Kay Place; Megan Mullally; Nick Offerman; Octavia Spencer; Rene Rivera; Richmond Arquette; & Ron Lynch. **Roteiro:** James Ponsoldt; & Susan Burke. **Música:** Andy Cabic; & Eric D. Johnson. **Sinopse:** Kate (Mary E. Winstead) e Charlie (Aaron Paul), jovem casal apaixonado, compartilham a paixão por música, risos e álcool. Com o tempo, Kate desenvolve comportamento antissocial comprometendo o próprio trabalho de professora. Ela então decide entrar no AA e ficar sóbria, contando com a ajuda da amiga Jenny, do vice-diretor da escola e do marido; mas, nem tudo será fácil nesta jornada, pois essa transformação vai trazer à tona os outros problemas da vida.

Bibliografia Específica:

01. **Al-Anon do Brasil** - Grupos Familiares; *Como nós o concebíamos (As we understood...)*; pref. Al-Anon; 240 p.; 7 caps.; 2 anexos; alf.; br.; 2ª Ed.; *Escolas Profissionais Salesianas*; São Paulo, SP; 1991; páginas 1 a 236.

02. **Almeida, Júlio**; *Qualificações da Consciência*; pref. Waldo Vieira; revisores Alexandre Zaslavsky; et al.; 260 p.; 14 seções; 135 caps.; 14 e-mails; 185 enus.; 46 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 2 tabs.; 7 websites; glos. 210 termos; 403 refs.; alf. ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 90.

03. **Di Nizo, Renata**; *Equipes Solidárias: Por que em Grupo e não Sozinho?*; pref. Mauro Nogueira de Oliveira; 120 p.; 6 caps.; 4 anexos; 1 apênd.; 14 x 21 cm; br.; *Summus Editorial*; São Paulo, SP; Junho, 2015; páginas 1 a 120.

04. **Seno, Ana**; *Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais*; pref. Málu Balona; revisores Equipe de Revisores da Editares; 342 p.; 4 seções; 29 caps.; 36 citações; 1 diagrama; 22 e-mails; 70 enus.; 2 esquemas; 2 fluxogramas; 1 foto; 4 illus.; 1 microbiografia; 1 planilha; 9 tabs.; 20 websites; glos. 181 termos; 17 filmes; 183 refs.; 2 apênds.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 264.

05. **Vieira, Waldo**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 e-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; 1 microbiografia; glos. 650 termos; 19 websites; 1 anexo; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 168, 348 e 840.

06. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 e-mails; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 websites; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 183, 599 e 634.

07. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores: Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 e-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 illus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 602 e 709.

08. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 64, 90 e 108.

09. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 e-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 illus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos.

12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 36 e 110.

10. **Idem**; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico*; revisor Alexander Steiner; 268 p.; 60 caps.; 60 cronologias; 34 e-mails; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 websites; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 9ª Ed. eletrônica; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 28.

11. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 e-mail; 600 enus.; 8 índices; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 724.

Webgrafia Específica:

01. **Associação Portuguesa de Narcóticos Anônimos**; *Os Doze Conceitos de Serviço de NA; Narcóticos Anônimos*; Site; 1983; 1 enu.; Lisboa; Portugal; disponível em: <<http://www.na-pt.org/comites/12-conceitos.php>>; acesso em: 09.07.18; 18h51.

02. **Associação Portuguesa de Narcóticos Anônimos**; *Reuniões Abertas e Fechadas de NA; Narcóticos Anônimos*; 1 enu.; 1 ilus.; Lisboa; Portugal; Agosto, 1987; disponível em: <<http://www.na-pt.org/boletins/bol15.php>>; acesso em: 09.07.18; 21h54.

03. **Alcoólicos Anônimos da Área 31-SP.com**; CATI; *Reflexão Diária Janeiro; Alcoólicos Anônimos da Área 31-SP*; 08.07.18; 1 abrev.; 31 citações; 1 e-mail; 5 ilus.; 1 mapa; Pirassununga, SP; disponível em: <<http://www.eslarea31sp.com/newpage8>>; acesso em: 10.07.18; 03h02.

04. **Central Colorado**, Overeaters Anonymous; *Slogans and Phrases heard at 12 Step Meetings*; Listagem; *Overeaters Anonymous*; PDF; Denver, CO; EUA; 12.09.12; 1 enu.; 14 siglas; disponível em: <<http://www.oadenver.org/wp-content/uploads/2012/12/OA-Slogans-12-9-12.pdf>>; acesso em: 10.07.18; 03h18.

05. **Dialpad.com**; *Reunião CCA Conferência Virtual*; São Francisco, CA; EUA; 2018; disponível em: <<https://www.uberconference.com/ccaaonline>>; acesso em: 30.06.18; 23h59.

06. **Comedores Compulsivos RS**; *Sobre CCA; Comedores Compulsivos Anônimos RS*; 4 enus.; 1 questionário; 2 websites; Porto Alegre, RS; disponível em: <<http://comedorescompulsivosrs.com.br/o-que-e-cca>>; acesso em: 25.06.18; 23h16.

07. **Loeck**, Jardel Fischer; *Adicção e Ajuda Mútua: Estudo Antropológico de Grupos de Narcóticos Anônimos na Cidade de Porto Alegre (RS)*; Dissertação de Mestrado; 160 p.; *Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social*; Porto Alegre, RS; 2009; disponível em: <<http://livros01.livrosgratis.com.br/cp103268.pdf>>; acesso em: 30.06.18; 23h59.

08. **Polyanna**; *Amando um Dependente Químico – Dias de Recuperação*; pref. Polyanna P.; 194 p.; 21 x 14,5 cm; br.; *Clube de Autores*; Brasília, DF; Abril, 2013; página 131; disponível parcialmente em <<https://books.google.com.br/books?id=2udEBQAAQBAJ&pg=PA131>>; acesso em: 09.07.18; 23h42.

09. **PeerStream**; *Software for Video Chat - Paltalk*; Site; Jericho, NY; EUA; 2018; disponível em <<https://pt-br.paltalk.com/>>; acesso em: 09.07.18; 17h46.

10. **Ré**, Adriana Del; *Novo Livro reúne Escritos Inéditos de Renato Russo* (Material foi guardado pelo Filho do Líder da Legião Urbana); Reportagem; *O Estado de S. Paulo*; Diário; Seção: *Cultura*; 09.07.15; 1 filme; 1 foto; 1 questionário; 1 sigla; São Paulo, SP; disponível em: <<https://cultura.estadao.com.br/noticias/musica,livro-reune-escritos-ineditos-de-renato-russo,1721835>>; acesso em: 09.07.18; 21h39.

11. **Recovery**, Sober; *Why is it said that we go from Suicidal to Homicidal?*; *Alcoholism Drug Addiction Help and Information*; Pasadena, CA; EUA; 14-15.12.09; disponível em: <<https://www.soberrecovery.com/forums/adult-children-addicted-alcoholic-parents/190400-why-said-we-go-suicidal-homicidal.html>>; acesso em: 25.06.18; 18h29.

12. **Sandes**, José Anderson; *No Limite do Vício*; Entrevista; *Diário do Nordeste*; Seção: *Caderno 3*; 02.06.04; 1 foto; 1 questionário; 2 siglas; Fortaleza, CE; disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/no-limite-do-vicio-1.693024>>; acesso em: 09.07.18; 20h58.

13. **Schröder**, Luciane Thomé; *Nossas Tradições: Regras ou Sugestões?*; Artigo; *Trama (UNIOESTE. Online)*; Revista; Vol. 11; N. 22; 2015; 4 notas; 3 refs.; Marechal Cândido Rondon, PR; disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/trama/article/view/12085>>; acesso em: 23.06.18; 17h27; ISSN 1981-4674.

14. **Idem**; *Só por Hoje*; Artigo; *Signum: Estudos da Linguagem*; UFL; Revista; Vol. 12; N. 2; Dez., 2009; 2 notas; 7 refs.; Londrina, PR; disponível em <<http://www.uel.br/revistas/uell/index.php/signum/article/view/4930/4624>>; acesso em: 24.06.18; 20h26.

W. D. L.